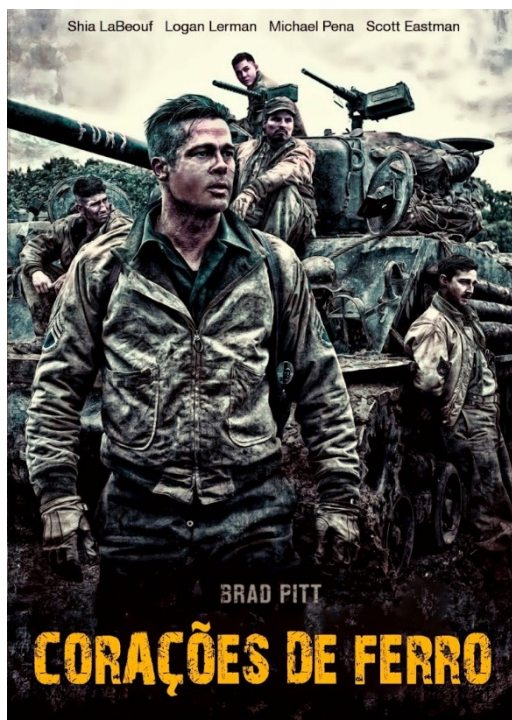


CORAÇÕES DE FERRO



Abril de 1945. Quando os aliados fazem a investida final no teatro de operações europeu, o sargento Don (Brad Pitt) comanda a tripulação de um tanque durante as últimas e desesperadas batalhas da guerra, tendo ainda que lidar com um novato no grupo.

Para quem é tarado por tanques como eu, “Corações de Ferro” deveria ter sido a oitava maravilha do universo, já que o protagonista é um M4A3E8 Sherman (e você achando que era o Brad Pitt). Só que não. Um roteiro mambembe e ridículo, que tenta enfatizar uma moral patética e uma união entre os membros da tripulação que de fato não convence ninguém (apesar das declarações feitas no curta “Irmãos de Sangue”, nos extras do DVD).

Os personagens clichês, as situações irreais e os equívocos táticos são frequentes. Logo no começo, um oficial alemão passeia sozinho a cavalo num lugar onde acabou de haver um combate. A cena da refeição na casa das alemãs, em que ocorre um ataque de “ciúmes” de soldados veteranos, é inacreditavelmente ridícula. As cenas de batalha, apesar dos ótimos efeitos especiais, tinham pouca ou nenhuma veracidade. A luta com o Tiger (que eu aposto que foi tirada de “Girls und Panzer”) tem uma série de equívocos. E para fechar, o final do filme, em que o sargento Don decide lutar contra desvantagens absolutamente suicidas (mais clichê impossível) porque o tanque era a “sua casa” foi de deixar camelo com sede.

De resto, a produção foi de um padrão extraordinário, mas, honestamente, o filme todo é bastante irrelevante e deve ser logo esquecido.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Fury”.

Elenco: Brad Pitt, Shia LaBeouf, Logan Lerman, Michael Peña e Jon Bernthal.

Diretor: David Ayer.

Ano: 2014.

Premiação:

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- O elenco passou por um rigoroso curso de um mês e Brad Pitt, que era muito mais velho do que seus companheiros, participou de todas as atividades físicas ao lado dos outros atores.
- Sobre filmar em Oxfordshire, Inglaterra, Brad Pitt disse: “Sem comida, sem chuveiros e dormindo na chuva. Foi miserável, mas nós amamos isso”.
- Durante as filmagens, Brad Pitt e Shia LaBeouf quase brigaram com Scott Eastwood. Eastwood, sentado na parte de trás, ficava cuspidando tabaco no tanque. Pitt e LaBeouf acharam isso muito desrespeitoso e discutiram com Eastwood. As coisas ficaram quentes até que Pitt e LaBeouf descobriram que no roteiro o personagem de Eastwood tinha que cuspir seu tabaco no tanque.
- Com 50 anos, Brad Pitt é muito mais velho do que a média dos sargentos americanos na 2ª Guerra Mundial, que girava entre 20 e 30 anos. Considerando sua idade, escolha de arma e registro de longo serviço mencionado no filme, seria perfeitamente possível que seu personagem fosse um veterano da 1ª Guerra Mundial.
- Shia LaBeouf supostamente retirou seu próprio dente e não tomou banho durante as filmagens.
- O corte no rosto de Shia LaBeouf era real. Ele infligia a si mesmo cada vez que era necessário, para adicionar mais realismo ao seu desempenho.
- Michael Peña fez seu próprio dublê dirigindo o tanque.
- Muitas das roupas do filme foram pesquisadas em exposições reais e adquiridas em museus ao redor do mundo.
- Don (Brad Pitt) usa um Sturmgewehr 44 alemão, também conhecido como StG 44, o primeiro “fuzil de assalto” do mundo.
- A tripulação do “Fury” pertence à 2ª Divisão Blindada, também conhecida como “Inferno Sobre Rodas”. Essa unidade foi desativada em 1995.
- Quando o jovem prisioneiro das SS é levado ao acampamento, seu uniforme, ferimentos, olho ferido, cabelo e características físicas são baseados numa famosa foto da 2ª Guerra Mundial de um soldado da SS que havia sido espancado por seus captores americanos e implorou pela morte.
- O Panzer VIE Tiger I que aparece no filme é o famoso “131”, o único Tiger ainda operacional no mundo e parte do acervo do Museu de Tanques de Bovington. Esta foi a segunda vez que um Tiger real foi usado num filme, sendo que a primeira vez foi em “They Were Not Divided” (1950).

- A peça musical que Norman toca e Emma (Alicia von Rittberg) canta é “*The Virgin's Slumber Song*”, composta por Max Reger. O título alemão é “*Maria Wiegenlied*” ou “*Maria sitzt am Rosenhag*”.
- Esta obra foi filmada em 62 dias.
- Enquanto marcham para atacar o cruzamento, as tropas das SS cantam “*SS Marschiert em Feindesland*”, uma canção de marcha real das SS.
- Para evitar desgastar os tanques, réplicas de fibra de vidro do “Fury” e cascos superiores do Tiger foram feitas e montadas sobre chassis de veículos modernos de lagartas. As imagens dos cascos inferiores e trens de rodagem foram feitos com Chroma Key.
- Duas marcas de cigarros foram usadas: Lucky Strike e Camel. Se alguém tivesse que fumar realmente numa cena, o ator podia escolher uma versão à base de vegetais (que se consumia em um minuto) ou um cigarro real com o filtro removido (na época da 2ª Guerra Mundial, os cigarros não tinham filtro). O charuto que o médico fuma durante a cirurgia é um cubano legítimo.
- Os Shermans utilizados no filme são: “Fury”, um M4A3E8 (76)W HVSS do Museu de Tanques de Bovington; “Matador”, um M4A3E8 (76)W HVSS de Jeep Sud Est; “Murder, Inc.”, um M4A4 de Adrian Barrell; e “Old Phyllis”, um M4A1 (76)W.
- Quando os tanques estão prestes a entrar na cidade, os veículos passam sobre um corpo esmagado. Essa cena foi baseada numa filmagem real da 2ª Guerra Mundial, na frente oriental.
- Algumas das armas desse filme também foram utilizadas em “O Resgate do Soldado Ryan” (1998), “Band of Brothers” (2001) e “O Pacífico” (2010).
- Em alguns momentos, uma foto do rosto de uma mulher é visível na coronha do revólver de Don (Pitt). Ele tem grampos “sweetheart”. Estes eram criados removendo os acabamentos das coronhas fornecidos pelo governo e substituindo-os com equivalentes feitos sob medida com Plexiglas. Uma foto podia ser colocada debaixo do novo acabamento.
- O canhão L/55 M1A2 de 76 milímetros montado no “Fury” era capaz de penetrar a blindagem frontal do Tiger a até 700 metros.
- A obra foi filmada perto de Londres, principalmente por causa de incentivos fiscais, clima e proximidade de equipamentos, incluindo tanques.
- O diretor David Ayer se desculpou por ter realizado as filmagens no “Remembrance Sunday” (um feriado britânico em homenagem aos soldados que lutaram nas duas guerras mundiais), apesar de ter sido solicitado a suspender as filmagens.
- Os painéis vermelhos de reconhecimento aéreo no deck do motor dos tanques são claramente visíveis. Embora esses painéis fossem comumente usados pelas forças terrestres dos EUA no teatro de operações europeu, este é um detalhe pouco conhecido e nunca antes visto em um longa-metragem. Não é fácil de ser identificado em fotos preto e branco da guerra.
- No filme, as tropas alemãs usam munição traçante verde. As tropas dos EUA usam munição traçante vermelha.
- A cena em que Don (Pitt) e Norman (Lerman) descobrem a família alemã morta na cidade conquistada é uma reprodução quase perfeita das famosas fotografias de abril de 1945 do Bürgermeister de Leipzig e sua família, que cometeram suicídio.

- Todos os figurantes são militares ou ex-militares britânicos. Só uma cena tinha 350 figurantes.
- O revólver de Don (Pitt) é um Smith and Wesson M1917, fornecido na 1ª Guerra Mundial.
- “Gordo” (Peña) usa uma cartola em uma cena. É uma referência ao Cabo Joseph Porta, um soldado alemão ficcional dos famosos romances de Sven Hassel, conhecido por sua cartola. O filme “Rodas do Terror” (1987) apresenta este personagem, interpretado por Bruce Davidson.
- A pose de Scott Eastwood, montado na traseira do “Fury” enquanto guarnece a metralhadora .50, é uma réplica da cena interpretada por seu pai, Clint Eastwood, em “Os Guerreiros Pilantras” (1970).
- Os produtores usaram guardas de segurança com Rottweilers para dissuadir as pessoas de tirar fotos durante as filmagens em locais públicos.
- A “parka” do Capitão Waggoner (Jason Isaacs) é de fabricação alemã com um capuz cinza, originalmente fornecido para as Waffen-SS e com a patente na manga de Sturmabführer (Major).
- A cruz de madeira de “Gordo” (Peña) que pode ser vista pendurada no tanque em diferentes momentos é a mesma cruz que ele deixa em Marte em “Perdido em Marte”.
- Na cena em que “Bíblia” (LaBeouf) cita um versículo de Isaías 6, este é o mesmo versículo da cena da igreja em “Os Infratores” (2012), em que Shia LaBeouf era o protagonista.
- Há cenas reais de um acidente em um show aéreo nos créditos finais, abaixo do nome do diretor de fotografia Roman Vasnyayov. A mesma cena foi usada em “Invasão de Discos Voadores” (1956) para simular um avião abatido por um disco voador.
- “A caminho!” (On the Way) é o que “Bíblia” (LaBeouf) grita toda vez que ele dispara o canhão do tanque.
- Shia LaBeouf não se dava bem com o elenco e a equipe de filmagens, de tal forma que ele ficou em uma cama e num refeitório afastado de todos por toda a duração das filmagens.
- Apesar do final dramático, deve ser mencionado que a manutenção da 2ª Divisão Blindada teria o “Fury” limpo, pintado por dentro, reparado e posto de volta ao serviço em cerca de 48 horas.
- A cena da morte do Capitão Waggoner (Jason Isaacs) foi omitida do filme. A última vez que ele é visto é depois de sua última conversa com Don (Pitt) na pequena aldeia alemã, pouco antes dela ser bombardeada. A cena deletada mostra Waggoner sangrando até a morte depois de ser atingido por estilhaços, o que pode ser visto no material bônus na edição BluRay do filme.
- Jon Bernthal afirmou que os métodos de David Ayer para empurrar os atores para os seus limites, inclusive obrigando-os a abusar fisicamente e verbalmente uns dos outros, exigiu que o elenco concordasse com a confidencialidade de certas coisas ditas e feitas durante a produção, alguns dos quais ele não se orgulhava. Logan Lerman admitiu que a experiência “deixou cicatrizes das quais estou me curando”.
- Na cena final, a tomada é feita por cima e vemos “Fury” no meio da encruzilhada, com aproximadamente cem soldados alemães mortos aparecendo nela.

- A cena em que Don (Pitt) e Norman (Lerman) se encontram pela primeira vez teria originalmente mais tempo e dava algumas dicas adicionais sobre o comportamento frio inicial de Don em relação a ele. Na versão não editada da cena (incluído como um extra no Blu-Ray), Don teve uma resposta ainda mais hostil a ele, especialmente ao ouvir seu nome. Don teria explicado que seu irmão mais novo, que morreu em um acidente de carro causado pelo próprio Don, também se chamava Norman.

- O filme termina e não é mencionada a razão das cicatrizes nas costas de Don (Pitt), já que a cena em que isso é explicado foi cortada. A cena em que Don e Norman (Lerman) conversam enquanto dirigem por uma cidade em chamas originalmente duraria mais tempo e nela Don teria explicado que ele tinha as cicatrizes nas costas devido a um acidente de carro quando jovem. Ele tinha entrado em uma briga bêbado durante um festival e ao fugir do xerife com seu caminhão, ele sofreu um acidente em que seu irmão menor morreu e o motor do caminhão acabou nas suas costas, causando sérias queimaduras. Posteriormente, o juiz que presidiu o seu caso lhe deu a opção de se alistar no Exército e “morrer pelo seu país” ou ir para a prisão.

FUROS:

- O cartaz de pinup cowgirl mostrado é “*Come And Get It*”, criado por Gil Elvgren em 1959. O filme se passa em 1945.

- Em uma cena dentro do tanque, “Bíblia” (LaBeouf) fuma um cigarro *Natural American Spirit*. A marca só foi criada em 1982.

- Quando os soldados entram no posto de saúde alemão abandonado, dois sacos de fluidos para infusão estão pendurados em um suporte moderno no fundo. Durante a 2ª Guerra Mundial, fluidos eram embalados em garrafas de vidro. Os sacos de plástico entraram em uso no final da década de 1960.

- A jovem alemã usa um vestido com uma bainha bem acima do joelho. Mesmo com a austeridade em mente, a bainha típica de mulher durante a guerra foi de cerca de 1 polegada (2,54 cm) abaixo do joelho.

- O isqueiro Zippo que aparece no filme é uma versão moderna com bordas arredondadas. Nos anos 40, as bordas seriam retas.

- Depois que uma mina incapacita o “Fury” e Don (Pitt) diz ao grupo “É um batalhão SS”, Grady (Bernthal) lança a sua grande chave de metal na lama. Ela faz um som de “clank” metálico como se estivesse batendo em cimento. Deveria ter feito um “splat” ou nada.

- Não há nenhuma razão para o soldado alemão abrir totalmente a escotilha e olhar para dentro do tanque, quando eles têm granadas de mão. Como o filme mostrou, há uma boa razão para abrir a escotilha apenas o suficiente para enfiar uma granada, para evitar ser atingido pela tripulação dentro do tanque.

- Quando o jovem Tenente Parker (Xavier Samuel) está informando Don (Pitt) e os outros sargentos sobre sua próxima missão, ele aponta no mapa e diz que “iam para o Norte, em seguida, encontrar-se com a companhia Baker e juntos vamos tomar a cidade”. Ao fazer isso, ele aponta para o ponto mais setentrional do mapa e arrasta o dedo para o sul, contrariando tudo o que acabou de dizer.

- Segundos depois de Grady (Bernthal) derramar o conteúdo do copo na cabeça de Norman (Lerman), seu rosto e cabelo estão completamente secos.

- Quando Don (Pitt) está no apartamento com as duas mulheres, ele se barbeia completamente. Cerca de uma hora mais tarde, durante a batalha contra os tanques alemães, o seu rosto está com a barba por fazer, a mesma que antes de entrar no apartamento.

- Todas as escotilhas dos tanques Sherman são traváveis por dentro. A tripulação do “Fury” nunca teria deixado uma destrancada para os alemães abrirem do lado de fora do tanque. Tudo bem: se os alemães tentassem abrir todas as escotilhas e encontrassem todas travadas e as escotilhas de fuga (embaixo do tanque) fechadas, a conclusão óbvia é que a tripulação continuava dentro dele e aí um Panzerfaust bastaria para fritar todo mundo dentro dele sem que eles tivessem qualquer chance de defesa.

- Quando Norman (Lerman) entra na ambulância, as janelas estão quase completamente obscurecidas com poeira e sujeira. Uma vez dentro dela, ele pode facilmente ver o lado de fora.

- Quando os tanques passam pelos corpos dos civis enforcados, Don (Pitt) traduz o que está escrito nas placas penduradas neles. Numa delas ele diz “Eu sou um covarde. Não vou lutar na guerra”, mas na placa está realmente escrito “Eu não deixarei meus filhos lutarem na guerra”. Poucos minutos depois, outro corpo tem a placa com os dizeres que Don traduziu anteriormente.

- Depois que Don (Pitt) e “Bíblia” (LaBeouf) bebem várias vezes da garrafa de uísque dentro do tanque, o nível do líquido na garrafa não muda.

- Quando Grady (Bernthal) está à mesa no apartamento das duas alemãs, um cigarro está atrás da sua orelha direita. O cigarro desaparece e reaparece durante toda a cena.

- Logo após o diálogo sobre “muito mais pessoas tem que morrer”, os quatro tanques seguem em coluna, com suas metralhadoras .50 guarnecidas e apontando para a frente. Na cena seguinte, a câmera amplia Don e sua .50 está desguarnecida e apontando para trás.

- Na primeira cena, quando “Gordo” (Peña) coloca o tanque para andar, Don (Pitt) diz: “Bíblia, canhão à frente!” e “Bíblia” (LaBeouf) move a torre cerca de um quarto de volta. No entanto, o canhão está claramente à frente durante toda a cena.

- Durante a batalha final, as cenas externas mostram repentinamente que já escureceu, mas tomadas posteriores do interior do tanque mostram que ainda é dia claro através das aberturas de visão. Só muito mais tarde é que escurece nelas.

- Quando o “Fury” segue pelo campo no início do filme, ele passa por muita lama, que se prende às lagartas e para-lamas. Várias sequências depois, as lagartas e suspensões estão limpas.

- Don (Pitt) manda Norman (Lerman) levar Emma (Alicia von Rittberg) para o quarto. Emma não fala inglês, mas reage como se entendesse.

- Don (Pitt) usa uma StG 44 alemã no filme todo, mas não aparece ele recarregando a arma. Ela usa um cartucho de 7,92 mm que não é adotado pelo Exército americano e, portanto, ele não tem nem cartucheiras nem munição adequada para ela.

- Quando Norman (Lerman) escapa pela escotilha inferior, deita na lama e até a usa para se esconder, mas, quando entra na ambulância, ele está razoavelmente limpo.

- Após a emboscada feita pelos três membros da juventude hitlerista, Don (Pitt) atira no primeiro, que cai sobre o seu lado direito, mas ele aparece depois de costas. Quando Don atira nos outros dois, eles caem a aproximadamente um metro e meio um do outro. No enquadramento dos dois caídos, porém, eles estão lado a lado.

- Depois que Don (Pitt) entra na cidade e diz para o prefeito para todos os soldados alemães saírem com as mãos para cima, um jovem oficial da SS sai do prédio segurando um pedaço de papel em sua mão direita. Quando é executado, ele cai para trás – na primeira tomada, o pedaço de papel está a seus pés; na tomada seguinte, o papel está acima da sua cabeça.

- As armas antitanque alemãs na primeira batalha não recuam quando disparam.
- Durante a luta entre o “Fury” e o Tiger, a torre do Tiger passa da posição “3 horas” para “6 horas”. Quando visto da mira do “Fury”, a torre passa brevemente de volta para a posição de 3 horas.
- Quando a coluna de tanques deixa o acampamento, Don (Pitt), Grady (Bernthal) e “Bíblia” (LaBeouf) estão no topo da torre discutindo se “Jesus ama Hitler” ou não. Os óculos de Don vão do capacete para a frente várias vezes.
- Após concluir a primeira missão do filme, os tanques estão estacionados e Don (Pitt) caminha em direção ao grupo. Um extintor de incêndio vermelho (que só pode ser da equipe de filmagem) está ao lado de um dos tanques estacionados.
- Ao longo do filme, as tripulações dos tanques americanos e alemães disparam com o veículo em movimento. No entanto, ambos foram treinados para disparar o canhão somente quando parado, já que o menor desnível no terreno seria suficiente para o tiro ser desviado para muito longe do alvo.
- O “Fury” tem um canhão de alta velocidade de 76 mm, não a arma padrão de 75 mm. Essa arma poderia ter penetrado a blindagem frontal do Tiger sem problema, evitando a tensão e a perda de dois Shermans.
- Um Panzerfaust penetrando no compartimento de combate de um Sherman teria sido suficiente para matar todo o grupo dentro do tanque e não apenas um único tripulante que estava no caminho do metal fundido.
- Em várias cenas aparecem soldados negros misturados com soldados brancos. Na época, o US Army era segregado e, ainda que a segregação tivesse sido “relaxada” após a Batalha das Ardenas, tal integração soa obviamente falsa.
- Norman (Lerman) diz que ele só estava no Exército havia oito semanas. Em 1944, o treinamento básico do Exército era de doze semanas. Seria impossível ele ter passado pelo treinamento básico, pela formação de especialidade adicional (até mesmo como um datilógrafo), tirar uma licença (que os soldados recebiam após a conclusão do treinamento) e viajar para a Europa em apenas oito semanas.
- Na cena de abertura, quando o “Fury” começa a se mover, aparecem cinco medalhas nazistas penduradas. A última é a “Cruz de Honra da Mãe Alemã”, dada a mulheres que tinham tido seis filhos ou mais (a versão de ouro era para oito ou mais filhos). A tripulação do “Fury” não teria encontrado essa medalha em um soldado e, certamente, não estaria orgulhosamente exibindo se tivessem tomado de uma mulher civil.
- Algumas cenas mostrando a parte de trás do tanque Sherman incluem uma grande caixa de papelão com marcações e letras pretas. Supostamente seriam rações do Exército, que vinham em caixas de madeira durante a 2ª Guerra Mundial. As refeições individuais menores eram embaladas em caixas de papelão e acondicionadas nas caixas de madeira.
- Quando a coluna é emboscada, o primeiro tanque a ser destruído é o que fecha a coluna. Na verdade, a boa técnica de emboscada determina que seja destruído o primeiro veículo da coluna (que era o “Fury”) para deter a sua marcha e, em seguida, o último, para impedir os do meio de manobrar. Além disso, os alemães costumavam atirar primeiro nos tanques com canhões maiores (de novo o “Fury”), já que estes representariam uma ameaça maior para eles.
- Durante o duelo com o “Fury”, o Tiger se move para a frente e para trás, apesar do fato de que o “Fury” está tentando contorná-lo. Além disso, o comandante do Tiger não ordena que ele gire, numa tentativa de manter a blindagem frontal em direção ao Fury.

- Adaptadores de disparo de festim bloqueando o cano das metralhadoras .50 e .30 no "Fury" são claramente visíveis.
- Na cena em que o Tiger embosca a coluna de Shermans, há um equívoco muito óbvio: o Tiger nunca sairia da posição abrigada em que estava para engajar vários tanques inimigos. Por maior que fosse a sua superioridade sobre os veículos americanos, seria um risco desnecessário. De onde o alemão estava, ele poderia destruir todos eles um por um.
- Em abril de 1945, o Tiger I (Panzer VIE) era uma raridade, já que todos os batalhões de tanques pesados alemães na época já haviam sido convertidos para o Tiger II (Panzer VIB). Encontrar um Tiger I operacional em 1945 devia ser mais difícil que achar uma virgem num baile funk.
- O "Fury" é imobilizado por uma mina terrestre no meio da estrada. No entanto, para ambas as partes, seria uma insensatez plantar uma mina terrestre nesse lugar, já que os americanos estavam enviando um pelotão de tanques para assumir o cruzamento e os alemães tinham um batalhão SS marchando para lá. Ambos os lados poderiam detonar a mina.
- Don (Pitt) decide permanecer e lutar no cruzamento alegando que o "Fury" era "a sua casa". Considerando que ele é um veterano da África do Norte, temos que a 2ª Divisão Blindada americana era equipada com o M4A1 na África e na Sicília; na Normandia, ela usou o M4 e o M4A3; depois disso, recebeu o M4A1 com canhão de 76 mm. O "Fury" é um M4A3E8, que só entrou em ação em fins de 1944. Supondo que ele nunca serviu em tanques leves (Stuart), podemos especular que Don teve pelo menos umas três "casas" antes de "morar" no "Fury" (onde ele "morava" havia poucos meses). Além disso, a cena ignora totalmente o "gancho" que o Capitão Waggoner (Jason Isaacs) havia dado, dizendo que "Temos dois mil cozinheiros, mecânicos e médicos aqui. Se os alemães atacarem será um massacre. Só temos você", o que seria um argumento infinitamente melhor.
- No início da batalha com o Tiger I, Don (Pitt) ordena que deem um tiro de fumaça. Grady (Bernthal) agarra um projétil M93 *Hypervelocity Armour-Piercing Tracer Solid Shot* (HVAP-T M93), apelidado de "hiper-shot" pelas tripulações dos tanques. Grady carrega o projétil e "Bíblia" (LaBeouf) dispara na frente do Tiger I, liberando uma nuvem de fumaça branca. Uma granada de fósforo branco (WP T13E2) está logo abaixo e à direita do projétil HVAP-T que Grady pega.
- Quando o "Fury" atinge uma mina, a lagarta está quebrada e fora da roda tratora. Mais tarde, quando Norman (Lerman) acorda depois de escapar através da escotilha do fundo, nenhuma lagarta está visível, apenas as rodas.
- Quando o batalhão alemão marcha antes da luta final, pelo menos cinco alemães aparecem segurando Panzerfausts. No entanto, os Panzerfausts só são usados depois que a maioria do batalhão foi morto e eles são tirados de uma caixa.
- No final do filme, as granadas lançadas dentro do "Fury" levam de 10 a 15 segundos para detonar, dando a Norman (Lerman) tempo para escapar. Isso é altamente improvável, já que o *Steilgrenate* tinha um fusível curto (4,5 segundos) e certamente teria explodido muito antes disso.
- Quando Norman (Lerman) reentra no tanque após o fim da batalha, não há sinais de explosão (o corpo de Don (Pitt) está intacto), embora duas granadas M24 tenham sido jogadas dentro dele. Granadas M24 são de fragmentação, ou seja, a detonação de explosivos e estilhaços voando dentro de um espaço tão confinado causaria sérios danos a tudo dentro, incluindo os corpos da tripulação do tanque.
- Durante a batalha final, quando "Bíblia" (LaBeouf) fica sem munição para a sua Thompson, ele sai do tanque para encontrar outra arma. Quando ele volta, está coberto de lama, da cabeça aos pés. Quando ele entra novamente no tanque, ele está relativamente limpo.

- Depois que Grady (Bernthal) arrasta Norman (Lerman) para longe do corpo de Emma (Alicia von Rittberg) e diz para ele ir para o tanque, Grady sobe nele e desliza para dentro. Na próxima cena, Grady está fora do tanque no lado esquerdo.
- No final, quando Norman (Lerman) é levado em uma ambulância, ele olha para fora e vê o "Fury" parado na encruzilhada. Quando a câmera se afasta de "Fury" em uma vista aérea, o tanque não está na encruzilhada.
- Os alemães não teriam se permitido combater contra um único tanque imóvel ou perdido tantos homens na tentativa de destruí-lo. Eles teriam passado por ele e seguido para o seu objetivo.
- O corpo do alemão morto que é colocado sobre o "Fury" é obviamente um boneco. Seu rosto amarelo e sem feições é claramente visível quando Grady (Bernthal) sobe no tanque após colocar fogo nele.
- Não faz qualquer sentido o jovem soldado alemão ter deixado Norman (Lerman) escapar, principalmente depois que ele participou da matança de inúmeros dos seus companheiros.